

## ANTE O ANO NOVO

Dói ver agora na Terra,  
Tão-só buscando verniz,  
Tanta gente em corre-corre,  
Incapaz de ser feliz.

Apenas em dois preceitos  
A minha vida refiz:  
O homem diz e não faz,  
O tempo faz e não diz.

Intrigas nascem no tempo,  
Que são sombras tais e quais.  
Mas sempre nascem do tempo  
De quem tem tempo demais.

Quem tem tempo nada vê  
Buscando o esforço mais leve.  
Quem não tem tempo faz tempo  
Para fazer o que deve.

O tempo encontra vitória  
Nas lutas de qualquer nível,  
Sempre que o tempo é guardado  
Na paciência invencível.

Desilusão, amargura?  
Deixa a tristeza de lado.  
Entrega isso tudo ao tempo,  
Em que se arquiva o passado.

Ano novo! Novos dias!  
Luz, trabalho, vida e festa.  
Mas, um dia, a morte exige  
Tudo o que Deus nos empresta.

Euríclides Formiga